

TRANSFORMANDO A APRENDIZAGEM COM LITERATURA: A ABORDAGEM DO PROJETO “ADOTE UM LIVRO” NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Helga Germana de Sousa Ribeiro ¹

Tathyelle Lopes Gomes ²

Maria Luiza de Sousa Neta ³

Josenir Teixeira Câmara⁴

RESUMO

Os livros têm a capacidade de incitar o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, sociabilidade e senso crítico nas crianças. Eles despertam a imaginação, que por sua vez é fundamental para o crescimento saudável. O projeto "Adote um Livro" surgiu a partir da iniciativa de um grupo de Licenciandos participantes do Programa Residência Pedagógica (PRP), Subprojeto Biologia da Universidade Federal do Piauí, *Campus* Professora Cinobelina Elvas, em Bom Jesus, que identificaram as dificuldades dos alunos em relação à leitura e escrita. O projeto tem como objetivo despertar o interesse pela leitura, estimular as capacidades cognitivas e criativas dos alunos e, assim, promover o desenvolvimento do vocabulário e facilitar a produção oral e escrita, com ênfase nas Ciências. Este estudo adota uma abordagem de natureza qualitativa e descritiva. Semanalmente, os alunos eram responsáveis por eleger o livro que gostariam de ler, concedendo aos alunos uma semana para concluir a leitura. Na semana subsequente, três estudantes eram sorteados para compartilhar suas percepções a respeito do livro que haviam lido. Pôde se observar que devido a escolha de livros de literatura infantil, com conteúdos relacionados às Ciências Biológicas, houve um papel crucial na melhoria da leitura e da compreensão textual. Os alunos não apenas aumentaram seu vocabulário, mas também desenvolveram uma maior capacidade de assimilar informações complexas e de expressá-las de maneira coerente. Revelou também, uma transformação notável nas habilidades de leitura, interpretação de texto e pensamento crítico-, além de aumentar sua confiança e habilidades de comunicação

Palavras-chave: Leitura; Interpretação Textual; Intervenção.

INTRODUÇÃO

A leitura desempenha um papel fundamental no enriquecimento do conhecimento e exerce um poderoso estímulo para crianças que cultivam o amor pela leitura. Além de fornecer informações, a prática da leitura gera uma sensação de satisfação pessoal. Ela não apenas contribui para o aprimoramento das habilidades de comunicação oral e escrita, mas também estimula o potencial cognitivo e criativo das crianças, como observado por (PRADO, 1996).

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí- UFPI, germana.rccjovem@hotmail.com;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal - Doutoranda pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFPI; 1@email.com

³ Doutoranda pelo Curso de Ciências Agrárias da Universidade Federal – UFPI, mlsouza@uesc.br

⁴Professor orientador: Doutora em Ciências Biológicas (Entomologia), Universidade Federal do Piauí - UFPI, josenircamara@ufpi.edu.br.

Os livros têm a capacidade de incitar o desenvolvimento da criatividade, sensibilidade, sociabilidade e senso crítico nas crianças. Eles despertam a imaginação, que por sua vez é fundamental para o crescimento saudável. Além disso, os livros têm um papel fundamental no domínio da língua portuguesa. Através da leitura, as crianças adquirem as habilidades essenciais de leitura, escrita e interpretação. O hábito de leitura não apenas forma leitores habilidosos, mas também fomenta um desejo constante de aprimorar competências. No entanto, a falta de acesso a livros, tanto na escola quanto no ambiente familiar, aliada à falta de incentivo, pode acabar resultando na diminuição do interesse pela leitura. As consequências dessas circunstâncias se manifestam na sala de aula, onde os alunos enfrentam dificuldades na interpretação textual, possuem vocabulário limitado, cometem erros ortográficos e têm dificuldade em produzir conteúdo significativo.

Todo conhecimento que o leitor possa ter, encontra-se armazenado na memória, e esta, por sua vez, organiza-o adequadamente, gerando espaço para as inúmeras informações que esse mesmo leitor agregará para si, ao longo de sua rotina como praticamente da leitura (KRUG, 2015).

A educação não é sinônimo de depósito de conhecimentos. A educação compreende uma aprendizagem ativa e cooperativa, com reflexão sobre a informação adquirida. A partir daí decorre a necessidade de leitura reflexiva, independente do suporte em que o texto é transmitido (SABINO, 2008).

É importante compreender que a habilidade de leitura não é inata, ela requer esforço e orientação. A educação em leitura é uma responsabilidade que vai além da escola, envolvendo também a participação dos pais e outros familiares, como apontado por Souza (2009). Indivíduos que cultivam o hábito de leitura não apenas aguçam seu senso crítico, mas também tendem a apresentar um desempenho escolar mais elevado, já que a leitura aprimora a habilidade de escrita. Como enfatizado por Freire (2008), a prática constante da leitura é o caminho para se tornar um leitor habilidoso. Portanto, é crucial que o estímulo e a prática da leitura sejam introduzidos desde cedo na escola, uma vez que muitos alunos não têm o hábito de ler em casa. Sabe-se que importância da leitura na vida de um indivíduo é inegável, pois ela abre portas para o conhecimento e a cultura escrita. A habilidade de ler é fundamental para que alguém possa agir com independência em sociedade, visto que aqueles privados desse ato enfrentam uma desvantagem significativa em relação aos que dominam a leitura.

Seria essa a tarefa sublime e admirável do educador: fazer o educando encantar-se com a harmonia e a beleza dos textos e ter no livro um amigo fiel, aquele amigo que ouve em silêncio, mas que tem a palavra exata para a hora certa (SIMÕES, 2002).

O projeto "Adote um Livro" surgiu a partir da iniciativa de um grupo de estudantes do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, Campus Professora Cinobelina Elvas. Essas estudantes fazem parte do Programa Residência Pedagógica e, durante sua participação, identificaram as dificuldades dos alunos em relação à leitura e escrita. O projeto tem como objetivo despertar o interesse pela leitura, estimular as capacidades cognitivas e criativas dos alunos e, assim, promover o desenvolvimento do vocabulário e facilitar a produção oral e escrita, com ênfase nas Ciências.

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem de natureza qualitativa e descritiva. Na vertente qualitativa, a pesquisa extrai diretamente seus dados do ambiente em foco. O pesquisador interage de maneira direta com tanto o ambiente quanto o objeto de estudo, demandando um envolvimento profundo no trabalho de campo (GIL, 2015). Por outro lado, a pesquisa de natureza descritiva visa minuciosamente descrever os acontecimentos e fenômenos de uma determinada realidade. A intenção é obter informações acerca do que já foi delimitado como problema a ser investigado (TRIVIÑOS, 2008). As pesquisas descritivas agregam valor ao proporcionar novas perspectivas sobre uma realidade já conhecida.

Dentro deste contexto, tal metodologia possibilita multimétodos de investigação, e alguns deles foram aplicados no presente estudo, tais como a coleta de respostas por meio de questionários e a observação participante.

O escopo deste estudo abrange 20 estudantes matriculados no 7º ano do ensino fundamental, em uma instituição de ensino estadual localizada no município de Bom Jesus, Piauí. A execução do estudo se deu ao longo do segundo semestre de 2019. Para viabilizar esta pesquisa, foram selecionados livros de literatura infantil que tratam de tópicos relacionados à área de Ciências Biológicas, como, por exemplo, Seres Vivos. Esses materiais foram disponibilizados na biblioteca da escola. Acompanhando cada exemplar, havia um questionário correspondente, que todos os alunos foram instruídos a responder após a leitura.

Semanalmente, os próprios alunos eram responsáveis por eleger o livro que gostariam de explorar. Essa seleção acontecia nas segundas-feiras, durante a aula de Ciências, concedendo aos alunos uma semana para concluir a leitura. Na semana subsequente, três estudantes eram sorteados para compartilhar suas percepções a respeito do livro que haviam lido.

REFERENCIAL TEÓRICO

A leitura e a escrita devem ser trabalhadas e estimuladas na escola e (fora dela) desde a educação infantil, pois desenvolvem não somente a oralidade e a escrita, mas também o imaginário, possibilitando as crianças e os jovens a lidar melhor com os seus sentimentos e com suas angústias, além de desenvolver o repertório de argumentação, análise e questionamento (ROEDEL, 2016)

Conforme apontado por Bloom (2001), a prática da leitura está desaparecendo lenta e decidida dos nossos hábitos e do elenco dos nossos prazeres. Não a leitura de manuais de autoajuda, de informação rápida e digerível e dos mais variados kits de misticismo planejado, para comprovar este fato basta verificar a maioria das listas dos “mais lidos”. A Leitura que está morrendo é a da grande literatura, o produto dos mais ricos momentos de imaginação e criatividade humana. Uma certa melancolia é inevitável diante deste quadro, sobretudo quando se considera o poder da literatura de tornar a vida mais significativa e possibilitar o acesso a uma dimensão mais profunda da existência na qual podemos partilhar, através do Sublime e do Belo, da unidade da natureza humana.

Há consenso acadêmico de leigo de que há falhas na condução do processo de ensino-aprendizagem. O problema central, reconhecidamente, é que a escola não vem sendo eficiente nem eficaz nessas questões; tanto no âmbito especificamente cognitivo, quanto na contextualização da leitura como processo de socialização (SIMÕES, 2001).

Através da leitura torna-se possível que a criança desenvolva aspectos cognitivos, sentimentos e emoções de maneira prazerosa e significativa, proporcionando ao educador a verdadeira importância que tem a leitura no desenvolvimento das crianças. (SANTOS et al., 2021).

Nesse contexto, o professor, como mediador do conhecimento, assume a responsabilidade de incitar os alunos à prática da leitura, capacitando-os a atribuir significados aos textos e cultivar o hábito de leitura ao longo de suas vidas. Acredita-se que a formação de leitores competentes começa cedo, por meio de atividades que estimulem o gosto e o prazer pela leitura.

Uma vez caracterizada a leitura como instrumento básico das formas de pensar e agir, é premente a necessidade de se dar prioridade ao contexto das atividades e análises em prol de soluções criativas, individuais ou grupais que estimulem a vontade política dos gestores da educação (SIMÕES, 2022).

A oportunidade de ler, como já visto, representa um papel decisivo no despertar do interesse pela leitura. Faz-se necessário que o professor estimule no seu aluno esse hábito,

procurando conhecer o gosto do aluno de acordo com a sua faixa etária, proporcionando a estes um ambiente onde ele possa ler, não para ser avaliado ou logo em seguida responder questionário com perguntas sobre aquilo que leu, reescrevendo o texto lido, mas procurando por meio de diversas estratégias onde possam ser desenvolvidas a criticidade, oralidade, a interpretação, o pensar, a criatividade e o diálogo ou seja criar e recriar a partir do texto lido.

Percebe-se ainda, que para a formação de bons leitores, o ambiente familiar é de fundamental importância, é neste que a educação se inicia, se os pais são bons leitores, proporcionarão aos filhos o gosto pela leitura e o hábito de ler, tornando o espaço em família facilitador do processo.

Libâneo (2000, pág.22) ressalta que: “Educação é o conjunto de ações, processos, influências, estruturas que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupo na relação ativa com o ambiente natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais”. Acredita-se que o gosto de ler e a aquisição de hábitos de leitura, por parte das crianças, é um processo contínuo, que começa na família e que deve ser reforçado assim que a criança faz a sua entrada na educação pré-escolar e ao longo de toda a sua escolaridade, e essa parceria entre escola e família pode e muito favorecer esse processo.

Através da leitura, a oportunidade de despertar o interesse e o envolvimento dos alunos se destaca. Portanto, é essencial criar um ambiente educativo que promova o caráter libertador da leitura, capacitando os alunos a não apenas compreender, mas a aplicar essa compreensão para se tornarem cidadãos capazes de interagir e participar plenamente de uma sociedade letrada.

Nesse cenário, o Programa Residência Pedagógica, como parte da Política Nacional de Formação de Professores, desempenha um papel fundamental na formação de professores ao proporcionar uma imersão mais profunda na realidade escolar. Ele busca aprimorar o estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Esse engajamento inclui regência de sala de aula e intervenção pedagógica. Isso é vital para cultivar a relação entre teoria e prática, promovendo uma abordagem mais eficaz na formação docente.

Nesse contexto, o presente estudo investiga a implementação do projeto de intervenção “Adote um livro”, conduzido por graduandas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, inseridas no Programa Residência Pedagógica, em uma escola pública estadual no Piauí. O Projeto teve como objetivo despertar o interesse pela leitura, estimular as capacidades cognitivas e criativas dos alunos e, assim, promover o desenvolvimento do vocabulário e facilitar a produção oral e escrita, com ênfase nas Ciências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto "Adote um Livro" foi introduzido na escola como maneira de intervenção às dificuldades identificadas durante o período de imersão das residentes participantes do Programa Residência Pedagógica e na resolução de atividades pelos alunos, especialmente relacionadas à interpretação de texto e ao desenvolvimento do pensamento crítico. Os 20 alunos participaram ativamente do projeto, porém somente 70% deles entregaram os questionários respondidos. Os questionários compreendiam perguntas voltadas para a interpretação de texto e também a ilustração de desenhos criados pelos próprios alunos, buscando captar o que mais os impactou durante a leitura.

Os alunos que se envolveram de maneira engajada no projeto, fazendo a escolha dos livros (Figura 1 A e B), realizando a leitura, respondendo aos questionários e apresentando o conteúdo, evidenciaram uma melhoria notável em diversas áreas. Estas incluem a leitura, interpretação de texto, aumento das capacidades cognitivas para compreensão de ideias e organização de pensamentos coerentes, enriquecimento do vocabulário, desenvolvimento de um pensamento crítico mais apurado e habilidades argumentativas mais fortes. Além disso, eles adquiriram novos conhecimentos e perspectivas, demonstraram a capacidade de memorizar histórias, incluindo detalhes sobre lugares, personagens e situações, e também assimilaram conceitos da área de Ciências.

Figura 1. Escolha do livro de literatura infantil para leitura dos alunos. (A) – Disposição dos livros na biblioteca no dia da realização da escolha. (B) - Alunos escolhendo o livro que iriam ler durante a semana.



Pôde se observar que devido a escolha de livros de literatura infantil, com conteúdos relacionados às Ciências Biológicas, houve um papel crucial na melhoria da leitura e da compreensão textual. Os alunos não apenas aumentaram seu vocabulário, mas também

desenvolveram uma maior capacidade de assimilar informações complexas e de expressá-las de maneira coerente. O contato direto com histórias que envolvem seres vivos e fenômenos biológicos enriqueceu suas perspectivas e conhecimentos, alinhando-se com os objetivos do projeto. De acordo com Moreira (2017), a leitura infantil é um instrumento de construção do conhecimento, e quando colocada em prática de forma adequada, acaba se tornando uma atividade prazerosa, não algo cansativo.

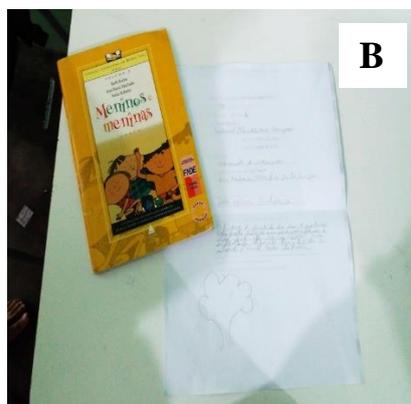
Marafigo (2012) considera que:

“A criança aprende brincando e os conteúdos podem ser trabalhados através de histórias, brincadeiras e jogos, em atividades lúdicas, pois além de estimular a autoconfiança e a autonomia, proporciona situações de desenvolvimento da linguagem do pensamento e está criando espaços para a construção do seu conhecimento”

Como apontado por Vargas (1993), a leitura não é apenas uma busca por conhecimento, mas também um ato criativo que expande nosso entendimento do mundo, introduzindo novas relações e percepções. A prática da leitura molda o pensamento e o comportamento das pessoas em seu ambiente.

Um aspecto notável do projeto foi a evolução observada nos alunos. Inicialmente, eles se sentiam envergonhados ao apresentar o conteúdo dos livros lidos, mas ao longo das semanas, a comunicação oral e a expressão corporal foram aprimoradas, auxiliando nas apresentações. Após um tempo participando do projeto, muitos alunos optavam por apresentar o que havia entendido na leitura por meio de teatro, música, apresentações (Figura 2 A), poemas, textos (Figura 2 B), etc. Isso ressalta a importância da leitura não apenas na melhoria das habilidades mencionadas, mas também na comunicação como um todo.

Figura 2. Diferentes formas de apresentação do conteúdo da leitura dos livros escolhidos pelos alunos. (A) – Apresentação oral do entendimento da leitura. (B) - Texto produzido a partir da leitura do livro escolhido.



Dos 20 alunos envolvidos na leitura durante o projeto, 35% optaram por reservar livros na biblioteca escolar após seu término, selecionando mais três livros para leitura e respondendo aos questionários. Além disso, 50% dos alunos retornaram à biblioteca pelo menos uma vez para escolher novos livros para leitura. Esses resultados evidenciam um aumento do interesse dos alunos pela leitura, indicando um progresso significativo no envolvimento com os livros.

Não podemos deixar de salientar a importância do incentivo dos pais para a leitura. De acordo com Kretzmann e Rodrigues (2006):

“A família tem um importante papel no desenvolvimento de nossa subjetividade na medida em que dela fazem parte as primeiras pessoas com as quais temos contato, portanto, antes mesmo de ser alfabetizada, a criança pode ser levada a descobrir o quanto é importante e interessante o contato com a leitura. Assim, o ambiente familiar e a escola de Educação Infantil exercem grande importância na formação do sujeito leitor.”

Nossos resultados mostram a importância de projetos escolares que estimulem a leitura das crianças para um melhor desenvolvimento cognitivo e com esses resultados espera-se que as escolas possam promover cada vez mais atividades dinâmicas que despertem o interesse pela leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, fica evidente o impacto positivo do projeto "Adote um Livro" na promoção da leitura e no desenvolvimento cognitivo e pessoal dos alunos

participantes. Revelou também, uma transformação notável nas habilidades de leitura, interpretação de texto e pensamento crítico dos estudantes do 7º ano. Ao longo do projeto, observou-se uma mudança marcante em diversas dimensões.

Além disso, o projeto revelou que a participação ativa dos alunos em todas as etapas - desde a escolha dos livros até a apresentação dos conteúdos - teve um efeito positivo em sua confiança e habilidades de comunicação. Inicialmente tímidos ao compartilhar suas leituras, os alunos gradualmente aprimoraram sua capacidade de expressão oral e expressão corporal. Essa evolução não apenas contribuiu para a apresentação das histórias, mas também se estende às suas interações cotidianas, demonstrando um benefício adicional do projeto.

A continuidade do interesse pela leitura, conforme observado através da reserva e seleção de mais livros na biblioteca escolar, confirma o sucesso do projeto em despertar o entusiasmo dos alunos pelo universo literário. A possibilidade de escolher livros e participar ativamente da leitura e discussão contribuiu para uma mudança duradoura no comportamento dos alunos em relação à leitura.

Portanto, este estudo ressalta a importância da abordagem pedagógica inovadora e centrada no aluno. Através do projeto "Adote um Livro", os estudantes não apenas aprimoraram suas habilidades de leitura e interpretação, mas também desenvolveram habilidades de pensamento crítico, argumentação, expressão oral e expressão corporal. Essas aquisições não se limitam ao ambiente escolar, mas têm um impacto transformador em suas vidas cotidianas. Como resultado, o projeto demonstra como a leitura pode servir como uma ferramenta poderosa para aprimorar o conhecimento e enriquecer as habilidades pessoais dos alunos.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos pela realização deste trabalho são direcionados a gestão, professores, funcionários e alunos da Unidade Escolar José Lustosa Elvas por contribuir para a realização deste trabalho. A Universidade Federal do Piauí (UFPI) pela formação inicial e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão das bolsas durante a realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

- BLOOM, Harold. **Como e por que ler**. Editoração Eletrônica Abreu's System Ltda. 2001.
- DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: três artigos que se completam.** 49 ed., São Paulo: Cortez, 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Produção de saberes na escola: suspeitas e apostas.** In: CANDAU, V. M. (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP & A, 2000.

PRADO, Maria Dinorah Luz do. **O livro infantil e a formação do leitor.** Petrópolis: Vozes, 1996.

MARAFIGO, E. C.. A importância da leitura infantil na formação de uma sociedade de leitores. São Joaquim, 2012.

MOREIRA, R. P. A importância da leitura na Educação Infantil. **Instituto Saber de Ciências integradas.** v. 3, n. 1 7ed, 2017

ROEDEL, T. **A importância da Leitura e da Literatura no Ensino da Matemática.** XX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Curitiba, Paraná, novembro, 2016.

SABINO, M. M. C. **A Importância educacional da leitura e estratégias para sua promoção.** Revista Iberoamericana de Educación. INSS: 1681-5653. n. 45/25. Março, 2008.

SANTOS, R. B. O. , OLIVEIRA, H. C., CARVALHO, J. J., JORGE, R. S., GUIMARÃES, O. E., CUNHA, I. M. S., FURTUNATO, K. F., QUEIROZ, N. R., SILVA, K. S. B. **A importância da leitura em sala de aula.** Reseach, Society and Developmente, v.10, n. 4, 2021.

SIMÕES, J. F. e CARNIELLE, B. L. **A importância da leitura para o desempenho escolar dos alunos do Ensino Fundamental.** Revista de Educação PUC-Campinas, Campinas n.13, p. 51-63, novembro, 2002.

SOZZA, F. A. O. **Histórias de leitura: orientações e práticas de letramento literário.** 2009. 157 f. Dissertação de Mestrado em Letras – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.

TRIVIÑOS, A. N. da S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 2008.